



Atualização sobre a investigação de casos suspeitos de febre amarela silvestre, Minas Gerais, 2017

Data da atualização: 11/01/2017

Antecedentes:

No dia 02 de janeiro de 2017 a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) foi notificada pelas Unidades Regionais de Saúde de Teófilo Otoni e Coronel Fabriciano sobre a ocorrência de casos suspeitos de febre hemorrágica a esclarecer em alguns municípios de sua jurisdição. A partir da notificação, também foram identificados casos suspeitos na Unidade Regional de Saúde de Manhumirim.

Considerando as características clínicas, evolução rápida dos casos, além do surgimento de notificações de epizootias em primatas não humanos (PNH), a suspeita principal foi de febre amarela silvestre e seus diagnósticos diferenciais.

Em 09 de janeiro de 2017 a Unidade Regional de Saúde de Governador Valadares notificou a ocorrência de epizootia e em um município de sua jurisdição, ampliando a área sob suspeita.

Desde a notificação, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais tem desencadeado as ações preconizadas para vigilância e assistência dos casos suspeitos de febre amarela, incluindo a disponibilização de equipes para apoio técnico aos municípios.

Cenário Ecoepidemiológico:

Até o presente momento, foram notificados 48 casos suspeitos (Tabela 1), destes 16 são casos prováveis, cujos pacientes apresentaram critério de caso suspeito e com exame laboratorial preliminar reagente. Atualmente, foram identificadas quatro Unidades Regionais de Saúde com registro de



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

epizootias de PNH e identificação de casos prováveis de febre amarela silvestre (Figuras 1 e 2). A distribuição dos casos notificados e prováveis de febre amarela silvestre e áreas de ocorrência de epizootias em PNH, atualmente sob investigação, está descrita na Tabela 1.

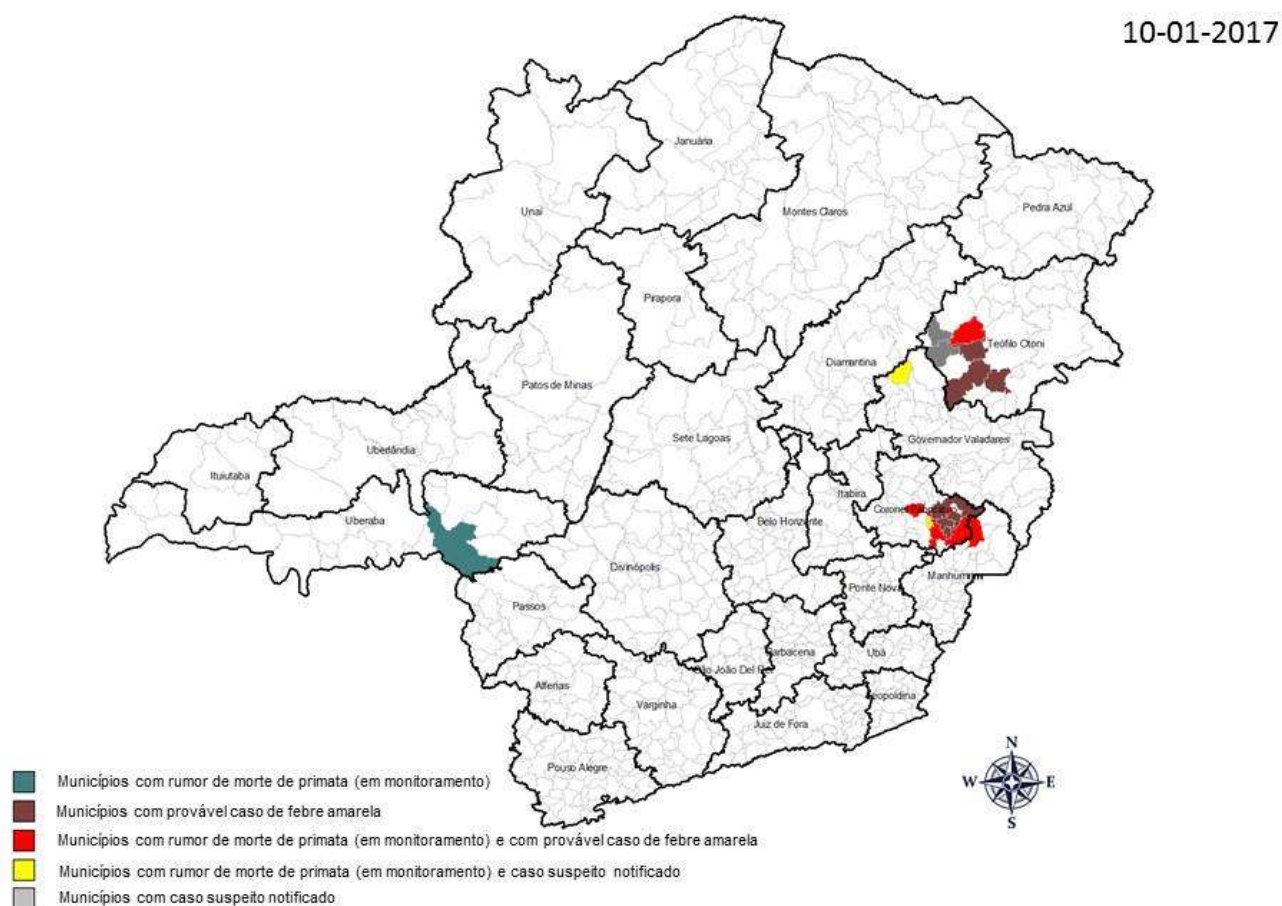


Figura 1 - Distribuição dos municípios segundo, epizootias e casos prováveis de Febre Amarela, Minas Gerais, 2017. Fonte: DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

10-01-2017

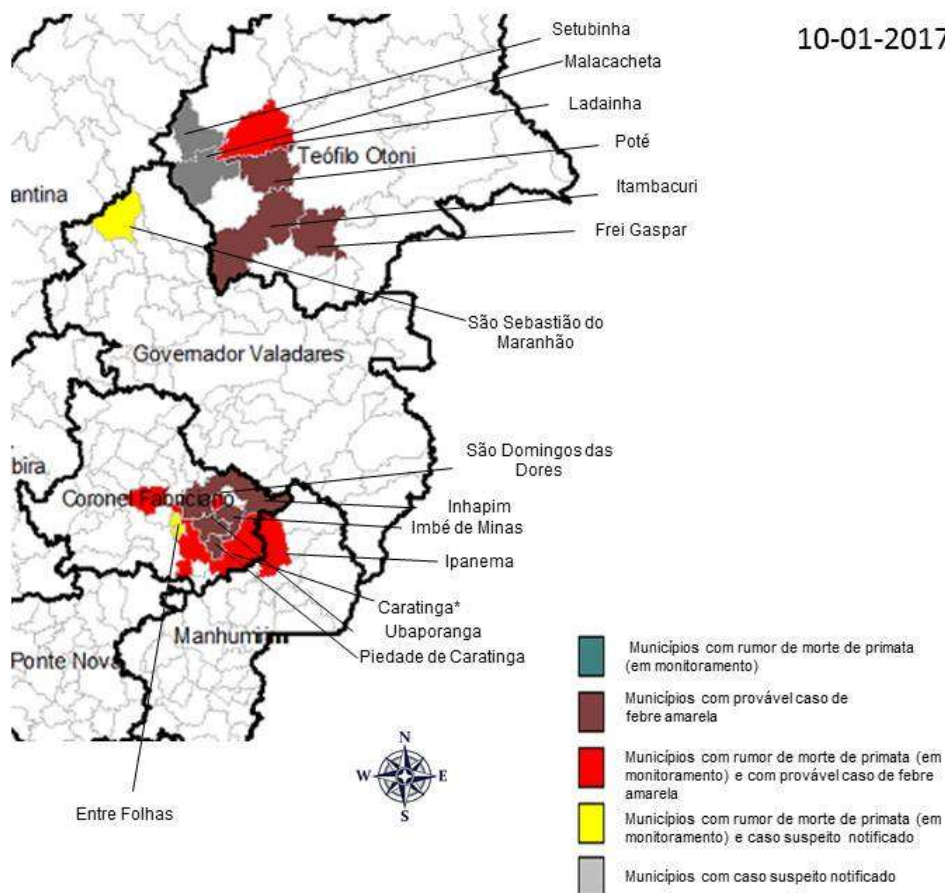


Figura 2 – Recorte da área sob investigação, segundo ocorrência de epizootias e registro de casos prováveis de febre amarela. Fonte: DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Tabela 1 – Distribuição de casos notificados e prováveis de febre amarela, na área sob investigação, Minas Gerais, 2017.

Unidade Regional de Saúde	Município de residência	Casos notificados ¹	Casos prováveis ²	Registro de Epizootia? ³
Coronel Fabriciano	Caratinga	6	2	Sim
	Entre Folhas	1	0	Sim
	Imbé de Minas	8	3	Não
	Inhapim	1	1	Não
	Piedade de Caratinga	6	1	Não
	Ubaporanga	3	2	Não
	São Domingos das Dores	1	1	Sim
Governador Valadares	São Sebastião do Maranhão	1	0	Sim
Manhumirim	Ipanema	2	2	Sim
Teófilo Otoni	Frei Gaspar	1	1	Não
	Itambacuri	3	1	Não
	Ladainha	10	1	Sim
	Malacacheta	3	0	Não
	Poté	1	1	Não
	Setubinha	1	0	Não
Total	-	48	16	06

¹ Total de casos notificados, incluindo os casos prováveis

² paciente com critério de caso suspeito e com exame laboratorial preliminar reagente, aguardando conclusão da investigação e contraprova laboratorial. Os casos prováveis também estão contabilizados na coluna "Casos notificados"

³ registro de morte ou aparecimento de animais (primatas não humanos) doentes



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Principais recomendações:

- Notificação imediata de casos suspeitos de febres hemorrágicas, conforme Portaria GM/MS nº 204 de 17/02/2016
- Notificação imediata de epizootias em primatas não humanos (PNH)
- Intensificação da vacinação, segundo critérios técnicos, na área de abrangência, conforme Nota Técnica 01/2017 – Intensificação e Orientações de Vacinação de Febre Amarela (Data: 10/01/2017) e atualizações.
- Intensificação das ações de controle vetorial
- Organização da assistência para atendimento dos casos suspeitos